

COMUNICADO DE IMPRENSA

Prémio atribuiu 10 mil euros a investigação na doença renal

Investigadores da Faculdade de Medicina do Porto distinguidos com maior prémio na área da nefrologia

A Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) e a Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) entregaram o maior prémio de investigação na área da Nefrologia, em Portugal, a Jorge Polónia e sua equipa, da Faculdade de Medicina do Porto, pelo desenvolvimento do trabalho “*Annual deterioration of renal function in hypertensive patients with and without diabetes*”. O prémio ANADIAL-SPN, no valor de 10 mil euros, foi oficialmente divulgado durante o Encontro Renal 2020, que se realizou de 26 a 30 de outubro, em formato virtual.

Segundo Jorge Polónia, os doentes com hipertensão e ou diabetes sofrem frequentemente uma deterioração da função renal mais acentuada do que a que é, inevitavelmente, determinada pelo aumento da idade. “O objetivo da nossa investigação foi calcular a taxa de declínio anual da função renal de doentes hipertensos com e sem diabetes, seguidos em consulta hospitalar, e identificar fatores responsáveis por essa deterioração”, afirma o investigador.

Os resultados obtidos, permitiram concluir que “uma significativa deterioração anual da função renal é frequente em doentes hipertensos diabéticos e não diabéticos, apesar de medicados; e que este facto pode orientar para um melhor controlo de reconhecidos determinantes da deterioração renal – como alterações da pressão arterial noturna, da excreção urinária de albumina e da elevação da glicemia (HbA1C>8%) – e implicar a necessidade de ajustamento antecipado das doses de alguns medicamentos usados no tratamento da hipertensão e/ou diabetes”.

O júri deliberou ainda atribuir duas menções honrosas, a primeira a Edgar Almeida, autor da investigação “*Incidence, prevalence and crude survival of patients starting dialysis in Portugal (2010-2016)*”; a segunda a Miguel Bigotte Vieira, pelo desenvolvimento do trabalho “Prescrição de anti-inflamatórios não esteroides a doentes com diabetes *mellitus* em Portugal”.

Para Edgar Almeida, “a análise do registo individual, online, – conhecido como Plataforma de Gestão Integrada da Doença Renal Crónica – dos doentes que iniciaram diálise em Portugal, entre 2010 a 2016, permitiu, pela primeira vez, a demonstração de que a sobrevivência destes

doentes não é inferior à média europeia, 90 dias após o início dos tratamentos, sendo, até, superior à média europeia, no fim do primeiro e do segundo anos, após o início do tratamento”.

“É apenas uma confirmação da qualidade do tratamento em Portugal. Esta análise serviu também para uma validação recíproca do registo da Sociedade Portuguesa de Nefrologia e do registo individualizado, que deverá ser otimizado para que seja um valioso instrumento de análise do tratamento dialítico em Portugal”, explica Edgar Almeida.

No que respeita à investigação que desenvolveu, com o tema “Prescrição de anti-inflamatórios não esteroides a doentes com diabetes *mellitus* em Portugal”, Miguel Bigotte Vieira menciona que Portugal apresenta uma das incidências mais elevadas de doença renal crónica estágio 5, na Europa. “Especula-se que o elevado consumo de anti-inflamatórios não esteroides possa contribuir para esta incidência. O objetivo do estudo foi caracterizar a prescrição de anti-inflamatórios não esteroides a doentes com diabetes *mellitus*, em Portugal”, afirma.

Os resultados e a discussão feita em torno dos mesmos permitiram concluir que: “A prescrição de anti-inflamatórios não esteroides, em Portugal, a doentes com diabetes *mellitus* deverá ser reduzida, particularmente nos subgrupos identificados com prescrição mais elevada e com maior risco de progressão para doença renal crónica, estágio 5.”

O Prémio “ANADIAL-SPN” de atribuição anual, visa promover a realização de estudos clínicos e avaliações epidemiológicas na área da Investigação em Insuficiência Renal Crónica, com particular relevância para a identificação de fatores de risco e intervenções preventivas da evolução da doença renal crónica. Informação adicional: www.anadial.pt.

Para mais informações: